

Cliente: SBIm
Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS
Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Data: 05/01/2016

Dia: Ter

Site: vicentinanews.net

RM

UOL Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail BOL Notícias Esporte Entretenimento Mulher Rádio TV UOL Shopping

Logout
Assine a Folha
Atendimento
Versão Impressa

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2016 15:12

Seções: Opinião Política Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Classificados 30°C SÃO PAULO

Últimas notícias: Governo de Minas fará cronograma para pagar salários com atraso

Buscar

cotidiano aedes aegypti fragêdia no no doce educação no crise da água zoneamento mobilidade

Calendário de vacinação no SUS terá mudanças neste ano; veja alterações

NATÁLIA CANCIAN
DE BRASÍLIA

05/01/2016 14h57 - Atualizado às 19h07

Compartilhar 801 Ouvir o texto Mais opções

O Calendário Nacional de Vacinação, adotado na rede pública de saúde, terá mudanças neste ano. As alterações abrangem seis vacinas já ofertadas no SUS, mas que passam a ter novas recomendações de intervalo entre a aplicação das doses, além da ampliação da faixa etária.

As mudanças constam de informativo da Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde, enviado para secretarias de saúde de Estados e municípios, e serão divulgadas nesta terça-feira (5).

Para as crianças até cinco anos incompletos, as mudanças ocorrem no tipo de produto e intervalos de aplicação das doses de quatro vacinas: a de poliomielite, a vacina pneumocócica 10 valente, a vacina contra hepatite A e a meningocócica C.

A partir deste mês, a terceira dose da vacina contra a pólio passa a utilizar a vacina inativada, feita com vírus mortos, em vez da vacina oral, que é feita com vírus atenuados.

Já a vacina pneumocócica 10 valente, que protege contra pneumonia e outras doenças, passará a ser aplicada em duas doses e um reforço: uma aos dois meses do bebê e outra aos quatro meses, seguida de um reforço a partir dos 12 meses. Antes, o esquema previa três doses, sendo três delas no primeiro ano do bebê e um reforço no segundo ano.

A mudança segue recomendação da Organização Mundial de Saúde. A presidente da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), Isabela Ballalai, diz que a alteração não deve trazer prejuízos, uma vez que a forte adesão à vacinação no país colabora para uma proteção conjunta da população.

Crianças de 12 meses a quatro anos que não tiverem sido vacinadas com o produto também devem receber uma dose única, o que não era possível até então. "Se uma criança com mais de dois anos não tiver oportunidade de ter sido vacinada, ela terá essa dose única", diz Carla Domingues, do Programa Nacional de Imunizações.

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO
Veja quais vacinas terão mudanças no calendário

Fonte: SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), com informações do Ministério da Saúde; secretarias estaduais de saúde

leia também

Acesso a praia de Noronha continua restrito após ataque de tubarão

Aeronáutica define novas regras para drones e proíbe uso em áreas urbanas

Escolas de samba do Rio retomam ensaio técnico no próximo sábado

aedes aegypti

DENGUE | ZIKA | COMO COMBATER



ESPECIAL
Confira ralo-X do Aedes Aegypti, o transmissor do vírus da dengue

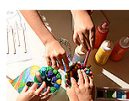
calculadoras



Carro, táxi ou Uber? Faça as contas e veja o que vale mais a pena escolher

Uber cobra em dólar de cartões Amex e Diners

escolha a escola



O QUE OBSERVAR
Colégio em tempo Integral deve ter quadra e ateliê

nação guaianases



Igrejas da região fazem cultos em



inglês, francês e crioulo para estrangeiros

crise da água

COMO ECONOMIZAR | 20 RESPOSTAS SOBRE A CRISE



ENTENDA
Entenda a crise da água e o futuro dos recursos hídricos



PARTICIPE
Está sem água? Envie seu relato ou imagem

TUDO SOBRE CRISE DA ÁGUA

siga a folha

COMPARTILHE ESTE LINK

Cliente: SBIm
Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS
Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Data: 05/01/2016

Dia: Ter

Site: vicentinanews.net

RM

NOVOS INTERVALOS

Outra alteração ocorre para a vacina de hepatite A, que passa a ser indicada quando a criança completa 15 meses, podendo ser administrada até os 23 meses. Até então, a vacina, de dose única, era aplicada a partir dos 12 meses.

Segundo o documento, a mudança ocorre pela necessidade de reduzir o número de vacinas injetáveis administradas em uma mesma visita ao posto de saúde e o desconforto para as crianças.

Já a vacina meningocócica C terá a aplicação da primeira dose de reforço antecipada dos 15 meses para os 12 meses, podendo ocorrer até os quatro anos. A medida é uma forma de assegurar uma maior proteção contra a bactéria que causa a meningite já no início do segundo ano do bebê. As duas primeiras doses da mesma vacina permanecem indicadas aos três e cinco meses.

Assim como para outros casos, crianças de 12 meses a quatro anos que não tenham sido vacinadas também poderão passar receber a proteção, por meio de uma dose única.

"O mais importante é essa expansão até os quatro anos. Na prática, temos muitas crianças que não estão indo tomar a dose. A ideia é resgatar essas crianças que não tenham sido vacinadas", afirma Ballalai.

HPV

O novo calendário também muda o esquema de vacinação contra o HPV, que antes previa três doses. Com a mudança, a vacina passa a ser aplicada em duas doses para meninas de 9 a 13 anos. A segunda dose ocorre seis meses após a primeira.

A alteração ocorre após a baixa adesão de adolescentes à segunda dose da vacina, o que fez com que o governo e associações de saúde tivessem que intensificar a campanha para atingir a meta de vacinar até 80% do público-alvo.

Para Isabela Ballalai, a redução de uma dose deve abrir o debate sobre a possibilidade de ofertar a vacina também para um grupo maior de pessoas que ainda não recebem a imunização, como meninos ou outras faixas etárias, o que aumentaria a proteção.

HEPATITE B

O Ministério da Saúde também irá ampliar a oferta da vacina de hepatite B para toda a população, incluindo pessoas acima de 50 anos e idosos – antes, esse grupo não recebia a imunização. A mudança chegou a ser informada às secretarias de saúde, mas o Ministério da Saúde recuou do anúncio nesta terça-feira. Em seguida, voltou atrás e confirmou a ampliação.

Segundo a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, a mudança, no entanto, ainda não tem prazo. A expectativa é que a vacina seja ofertada para o novo grupo ainda no primeiro semestre deste ano.

A ampliação ocorre devido ao aumento na expectativa de vida da população brasileira e das relações sexuais entre idosos, somada à resistência de parte desse grupo ao uso de preservativos, que poderiam evitar a doença. "É uma mudança que já ocorreu com outras vacinas. Começamos a vacinar sempre com os grupos com maior possibilidade de adoecer. À medida em que a situação epidemiológica vai mudando, e há disponibilidade [do produto], fazemos a ampliação", diz Carla Domingues. ★ ★ ★

COMPARTILHE

f Compartilhar t g+ in e 801

o TEXTO Mais opções

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email... enviar

f t g+ in p

t g+ y

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

EM COTIDIANO

LIDAS	COMENTADAS	ENVIADAS	ÚLTIMAS
1			Vídeo mostra início de incêndio no Museu da Língua Portuguesa
2			Só feriados 1º de Maio e Natal serão em fins de semana; confira as datas
3			Acidente com ônibus mata ao menos oito pessoas no interior do Paraná
4			Após falha em trem, PM usa bombas para dispersar passageiros em SP
5			Calendário de vacinação no SUS terá mudanças neste ano; veja alterações

COMPARTILHE ESTE LINK

+ livreria

- 'Repare nas pequenas coisas para fazer o amor dar certo', diz livro
- Por R\$ 14,90 cada, leve para casa grandes clássicos do cineasta François Truffaut
- Livro comemorativo de Rogério Ceni custa mais de R\$ 4 mil

Livraria da Folha

Liderar e Influenciar
Jim Dornan
Por: R\$ 34,90
Comprar

A Arte de Ler Mentes
Henrik Fexeus
De: R\$ 29,90
Por: R\$ 24,90
Comprar

Ansiedade
Daniel Freeman e Jason Freeman

COMPARTILHE ESTE LINK

f Compartilhar t g+ in e 801

Cliente: SBIm
Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS
Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Data: 05/01/2016

Dia: Ter

Site: vicentinanews.net

RM

FOLHA



FOLHA DE S. PAULO

Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Folha em Español
Folha in English
Folhaleaks
Folha Íntegra
Folha Tópicos
Folha Transparência
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PublFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Regras de acesso ao site
Política de Privacidade

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

Logout

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

POLÍTICA

Poder
Eleições 2014
Petrolão
Protestos de março
Tudo Sobre

MUNDO

Mundo
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Los Hermanos
Radio France
Internationale
The Guardian
The New York Times

ECONOMIA

Mercado
Contrabando no Brasil
Folhainvest
Indicadores
MPME

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia
Semana do Leitor
Agenda Folha

COTIDIANO

Cotidiano
Tragédia no Rio Doce
Especial Crise da Água
Educação
Escolha a Escola
Lei de Zoneamento
Mapa da chuva
Simulados
Ranking Universitário
Rio de Janeiro
Revista sãopaulo
sãopaulo hoje
Loterias
Aeroportos
Praias
Trânsito

ESPORTE

Esporte
Basquete
Paulista
Rio 2016
Seleção brasileira
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Ilustrada
Grade de TV
Melhor de sãopaulo
Moda
Cartuns
Comida
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC

Tec
Games
Mobile World Congress

F5

Bichos
Celebidades
Colunistas
Fofocas
Fotos
Saiu no NP
Fotos
Televisão
Top 5
Você viu?

+ SEÇÕES

As Mais
Em Cima da Hora
Empreendedor Social
Eramos
Especiais
Feed's da Folha
Folha apps
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
Turismo
Minha História

ESPECIAIS

A Crise da Água
Contrabando no Brasil
Lei de Zoneamento
Salões do Automóvel

TV FOLHA

TV Folha
Ao Vivo

CLASSIFICADOS

Carreiras
Morar
Negócios
Veículos

REDES SOCIAIS

Facebook
Twitter
Google +
Instagram
LinkedIn
Pinterest
Tumblr

ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/01/1726049-calendario-de-vacinacao-no-sus-tera-mudancas-neste-ano-veja-alteracoes.shtml>

Cliente: SBIm
Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS
Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Data: 05/01/2016

Dia: Ter

Site: vicentinanews.net

RM

Calendário de vacinação no SUS terá mudanças neste ano; veja alterações

O Calendário Nacional de Vacinação, adotado na rede pública de saúde, terá mudanças neste ano. As alterações abrangem seis vacinas já ofertadas no SUS, mas que passam a ter novas recomendações de intervalo entre a aplicação das doses, além da ampliação da faixa etária.

As mudanças constam de informativo da Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde, enviado para secretarias de saúde de Estados e municípios, e serão divulgadas nesta terça-feira (5).

Para as crianças até cinco anos incompletos, as mudanças ocorrem no tipo de produto e intervalos de aplicação das doses de quatro vacinas: a de poliomielite, a vacina pneumocócica 10 valente, a vacina contra hepatite A e a meningocócica C.

A partir deste mês, a terceira dose da vacina contra a pólio passa a utilizar a vacina inativada, feita com vírus mortos, em vez da vacina oral, que é feita com vírus atenuados.

Já a vacina pneumocócica 10 valente, que protege contra pneumonia e outras doenças, passará a ser aplicada em duas doses e um reforço: uma aos dois meses do bebê e outra aos quatro meses, seguida de um reforço a partir dos 12 meses. Antes, o esquema previa três doses, sendo três delas no primeiro ano do bebê e um reforço no segundo ano.

A mudança segue recomendação da Organização Mundial de Saúde. A presidente da **SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações)**, **Isabela Ballalai**, diz que a alteração não deve trazer prejuízos, uma vez que a forte adesão à vacinação no país colabora para uma proteção conjunta da população.

Crianças de 12 meses a quatro anos que não tiverem sido vacinadas com o produto também devem receber uma dose única, o que não era possível até então. "Se uma criança com mais de dois anos não tiver oportunidade de ter sido vacinada, ela terá essa dose única", diz Carla Domingues, do Programa Nacional de Imunizações.

NOVOS INTERVALOS

Outra alteração ocorre para a vacina de hepatite A, que passa a ser indicada quando a criança completa 15 meses, podendo ser administrada até os 23 meses. Até então, a vacina, de dose única, era aplicada a partir dos 12 meses.

Segundo o documento, a mudança ocorre pela necessidade de reduzir o número de vacinas injetáveis administradas em uma mesma visita ao posto de saúde e o desconforto para as crianças.

Já a vacina meningocócica C terá a aplicação da primeira dose de reforço antecipada dos 15 meses para os 12 meses, podendo ocorrer até os quatro anos. A medida é uma forma de assegurar uma maior proteção contra a bactéria que causa a meningite já no início do segundo ano do bebê. As duas primeiras doses da mesma vacina permanecem indicadas aos três e cinco meses.

Assim como para outros casos, crianças de 12 meses a quatro anos que não tenham sido vacinadas também poderão passar receber a proteção, por meio de uma dose única.

Cliente: SBIm
Assunto: Alterações no Calendário de Vacinação do MS
Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Data: 05/01/2016

Dia: Ter

Site: vicentinanews.net

RM

"O mais importante é essa expansão até os quatro anos. Na prática, temos muitas crianças que não estão indo tomar a dose. A ideia é resgatar essas crianças que não tenham sido vacinadas", afirma **Ballalai**.

HPV

O novo calendário também muda o esquema de vacinação contra o HPV, que antes previa três doses. Com a mudança, a vacina passa a ser aplicada em duas doses para meninas de 9 a 13 anos. A segunda dose ocorre seis meses após a primeira.

A alteração ocorre após a baixa adesão de adolescentes à segunda dose da vacina, o que fez com que o governo e associações de saúde tivessem que intensificar a campanha para atingir a meta de vacinar até 80% do público-alvo.

Para **Isabela Ballalai**, a redução de uma dose deve abrir o debate sobre a possibilidade de ofertar a vacina também para um grupo maior de pessoas que ainda não recebem a imunização, como meninos ou outras faixas etárias, o que aumentaria a proteção.

HEPATITE B

O Ministério da Saúde também irá ampliar a oferta da vacina de hepatite B para toda a população, incluindo pessoas acima de 50 anos e idosos – antes, esse grupo não recebia a imunização. A mudança chegou a ser informada às secretarias de saúde, mas o Ministério da Saúde recuou do anúncio nesta terça-feira. Em seguida, voltou atrás e confirmou a ampliação.

Segundo a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, a mudança, no entanto, ainda não tem prazo. A expectativa é que a vacina seja ofertada para o novo grupo ainda no primeiro semestre deste ano.

A ampliação ocorre devido ao aumento na expectativa de vida da população brasileira e das relações sexuais entre idosos, somada à resistência de parte desse grupo ao uso de preservativos, que poderiam evitar a doença. "É uma mudança que já ocorreu com outras vacinas. Começamos a vacinar sempre com os grupos com maior possibilidade de adoecer. À medida em que a situação epidemiológica vai mudando, e há disponibilidade [do produto], fazemos a ampliação", diz Carla Domingues.